



ORAÇÃO PELA INCLUSÃO DE LGBTIQ+ CVX América Latina

Preparação para a oração:

Trata-se de preparar o ambiente externo que nos permita estar em uma atitude de escuta, para isso você define um horário que o ajude a realizar sua oração, procura um lugar que o motive a dialogar com Deus e escolhe uma postura corporal confortável que o ajude a permanecer em oração. Se não conseguir se concentrar, tente fazer um exercício de relaxamento, alongando-se ou respirando lentamente até se sentir relaxado.

Depois de se aclimatar ao local, coloque-se na presença do Senhor e peça de coração que ele se faça presente e o ajude a se aprofundar na comunhão com ele por amor.

Peça:

"Senhor, ajude-me a reconhecer o lugar das minhas irmãs e irmãos LGTBIQ+ na mesa de banquete do seu Reino."

Introdução:

A partir dos Conselhos Executivos Nacionais da América Latina (CENAL), algumas irmãs e irmãos cevequianos têm trabalhado na questão da aceitação e do reconhecimento da diversidade de pessoas que fazem parte da comunidade LGTBIQ+. Sabemos que esse tópico pode ser complexo e abordado de diferentes perspectivas, por isso buscamos uma primeira abordagem, iniciando essa conversa sobre diversidade com as diferentes comunidades que compõem nossa região. Por meio de pesquisas, vimos uma grande abertura por parte da comunidade na América Latina, por isso não queríamos que o mês do Orgulho terminasse sem enviar a eles um pequeno guia de reflexão para que possam compartilhar e refletir em suas comunidades.

Sabemos que, para algumas pessoas, essa pode ser uma conversa difícil, mas sabemos que é necessário iniciá-la, e não de qualquer lugar, mas do amor de Deus, esse amor que experimentamos por tanto tempo como parte de uma CVX, e de tantas experiências compartilhadas entre irmãs e irmãos cevequianos, de nossas regiões, nossos países e, em casos especiais, de todo o mundo.

Só podemos expressar nosso desejo de que a CVX seja uma comunidade acolhedora para a comunidade LGTBIQ+, seguindo o exemplo de Jesus, que sempre acolheu e recebeu os marginalizados de seu tempo, porque a discriminação e a violência que exclui não têm lugar em um Reino de amor e fraternidade.

Texto para reflexão e oração:



- Respeito (Trecho). Extraído do livro "Bridging the Gap", de James Martin, SJ.

"Permitam-me fazer uma pausa para enfatizar a importância do batismo à luz dessa questão. "O Santo Batismo é o fundamento de toda a vida cristã", diz corretamente o Catecismo, "a porta de entrada para a vida no Espírito" (n. 1.213). Sua importância não pode ser superestimada, porque o Batismo nos incorpora à Igreja.

É essencial que todos os cristãos, inclusive os católicos LGBTI, compreendam a importância desse sacramento em suas vidas e como ele sela seu lugar na Igreja. Não faz muito tempo, no início de uma missa dominical na paróquia de Nova York onde trabalho, o celebrante anunciou que um batismo seria celebrado durante a missa. O padre conseguiu inserir maravilhosamente o rito batismal no contexto mais amplo da missa e, na hora marcada, pronunciou a antiga fórmula: "Eu te batizo, Elias, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo", enquanto derramava um pouco de água sobre a cabeça da criança. Em seguida, ele segurou o bebê e disse: "Bem-vindo à comunidade cristã!

Naquele momento, o órgão tocou as primeiras notas do hino de Páscoa The Strife is O'er er, que começa com o retumbante "Alleluia, Alleluia, Alleluia!

E pensei comigo mesmo: Sim! Este é um momento de mudança de vida para a criança, para sua família, para a Igreja e para todo o universo. Uma nova pessoa foi recebida na igreja. Os céus estão cantando, sem dúvida, "Aleluia!

E imediatamente pensei nas pessoas LGBTI e em quantas vezes as pessoas lhes dizem que elas não pertencem à igreja. No entanto, o próprio Cristo as chamou para a igreja... para sempre. Portanto, quando uma pessoa LGBTI me conta que alguém lhe disse que ela não pertence à igreja, eu geralmente respondo: "Você foi batizado e tem tanto lugar na igreja quanto eu, como seu bispo ou como o próprio Papa".

Uma parte indesculpável do respeito é tratar os católicos LGBTIQ+ como membros plenos da igreja em virtude de seu batismo."

Pontos:

- Tento me lembrar do que sei sobre meu batismo. Talvez eu tenha algumas fotos ou um álbum. Vejo-me como um membro da comunidade da igreja, que celebra ("Aleluia, aleluia") o fato de eu fazer parte dela, assim como o Pai se alegra.

Agora penso em meus irmãos e irmãs da comunidade LGTBIQ+ que se sentiram rejeitados pela Igreja e dela, porque algumas pessoas e maneiras de agir na comunidade são excludentes. Como me sinto em relação a essa reflexão sobre o batismo? Posso agora sentir alegria pelo fato de as pessoas LGTBIQ+ serem membros plenos da Igreja por meio do batismo?

No mundo de hoje, com tanta desigualdade e injustiça, como CVX, temos o chamado para construir o Reino a partir de cada uma de nossas ações como testemunhas do amor de Jesus Cristo por toda a humanidade. Reflito se em algum momento tive alguma atitude ou tomei alguma atitude que pudesse significar, mesmo que minimamente, a exclusão de meus irmãos e irmãs LGTBIQ+. Olho em



meu coração para ver se há algum sinal de arrependimento ou desejo de mudar. Coloco o que está em meu coração nas mãos de Jesus.

Faço uma pausa por um momento para me lembrar do amor incansável de Deus, que sempre acolheu os mais vulneráveis e rejeitados, tornando-os parte de sua história.

Revisão da oração:

Em seguida, faça a revisão de sua oração:

- Examine os sentimentos que surgiram nessa oração-meditação.
- Sentimento predominante me aproxima ou afasta de Deus?
- Qual é a mensagem que Deus me revela nessa meditação?
- Que facilitou a minha entrada nesse momento de oração?
- Quais foram as dificuldades que encontrei?